



Leia neste número:

- Democracia e Corrupção 01
- Vitória na greve dos Bancários 02
- UGT em defesa da Saúde do Trabalhador 02
- Outubro Rosa em Defesa da Mulher 03
- Enem fortalece a luta contra a violência à mulher 03
- UGT em evento preparatório para a COP 21 04
- Trabalhadoras definem agenda de lutas 04
- 3ª Plenária dos Comerciais da UGT 04
- Reforma e Justiça Tributária 04

## Democracia e Corrupção

**Ricardo Patah, presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores - UGT**

Recentemente, de 10 a 12 de outubro últimos, a **Confederação Sindical Internacional - CSI**, reuniu seu Comitê Executivo em São Paulo. A Confederação, que é presidida pelo brasileiro João Felício, representa milhares de sindicatos e milhões de trabalhadores em todo o mundo.

A Executiva da CSI debateu e deliberou sobre muitos temas fundamentais para os trabalhadores e a UGT compartilha muitas das preocupações e decisões tomadas na reunião.

Para começar, a reunião adotou uma resolução [em defesa da democracia no Brasil](#). A nota oficial da CSI declara que *"a vontade popular expressa nas urnas, que elegeu a Presidenta Dilma Rousseff com 54,5 milhões de votos, é soberana e deve ser respeitada por todos os poderes da nação, bem como pelos grupos de oposição derrotados no pleito de 2014"*. Mais ainda, a CSI estende a questão declarando *"a democracia e a liberdade de manifestação, assim como a ampliação de direitos trabalhistas e a distribuição de renda, são pressupostos básicos para a construção de um Brasil mais justo"*.

No mesmo sentido a reunião adotou um relatório *"Liberdade"*, que identifica uma tendência global de fechamento do espaço democrático que tem ocasionado o conflito e o deslocamento das pessoas, a corrupção, a impunidade e a violência, e principalmente, desigualdade e ataques aos direitos dos trabalhadores.

Esse relatório é muito importante para nós brasileiros, pois mostra que muitos dos problemas e desafios que enfrentamos estão presentes nas vidas dos trabalhadores em muitas partes do mundo. A CSI pede *"mais controle para o poder das empresas que, no mundo inteiro, corrompem o sistema político e promovem a evasão fiscal"*. É também o que precisamos no Brasil.

A **União Geral dos Trabalhadores** compartilha as preocupações da Confederação Sindical Internacional, inclusive quanto ao papel dos sindicatos debatendo e propondo soluções para a solução dessas crises nacionais. Maior exemplo da importância do papel dos sindicatos encontra-se no Nobel deste ano, que premiou o quarteto tunisiano que solucionou a profunda crise no país. O secretário geral da UGTT - União geral dos Trabalhadores Tunisianos, **Houcine Abassi**, participou e foi homenageado na reunião.

Na reunião a **Sharan Burrow, secretária geral da CSI**, lembrou a Pesquisa Mundial da CSI 2012, que mostrou que apenas 13% das pessoas acredita que os votantes podem influir nas decisões econômicas. A mesma pesquisa em 2013 mostrou que também apenas 13% acredita que o seu governo se preocupa com os interesses das famílias trabalhadoras. E em 2014 não houve um só país onde uma maioria acreditasse que o sistema econômico é justo. Essa é uma ameaça à democracia no mundo inteiro. E esse mal estar com toda a certeza não é diferente do que ocorre no Brasil.

Para a UGT a corrupção, o egoísmo, a defesa de interesses localizados, devem ser extirpados da vida política, em todos os âmbitos - do municipal ao federal, e em todos os poderes - executivo, legislativo e judiciário.

O remédio para tudo isso é a Democracia. A **União Geral dos Trabalhadores** acredita que apenas a democracia pode trazer mudanças duradouras e resolução dos problemas com que o Brasil se debate.



Libertad



Saiba mais

## Vitória na greve dos Bancários

Depois de uma dura greve de 21 dias (a quarta maior da história da categoria) os bancários aprovaram a proposta da Federação Nacional dos Bancos – Fenaban – de reajuste salarial de 10% e 14% nos vales alimentação e refeição.

Mesmo com a pressão exercida pelo governo e por bancos privados para redução de salário, na mesa de negociação, os bancários se mantiveram firmes no propósito de evoluir o índice negociado. A Fenaban iniciou com míseros 5,5%, quase metade da inflação do INPC de 9,88%. Os bancários rejeitaram de imediato e entraram em greve dia 6/10. Na terceira semana do movimento, que crescia dia a dia, em 20/10 (terça), a Fenaban veio com a oferta rebaixada de 7,5%, rejeitada de imediato na mesa.

Os banqueiros começaram a enrolar e o objetivo de não dar sequer a inflação elevou a proposta para 8,75%, também rejeitada. O braço de ferro foi até sexta (23) quando oferecem 10%, mas as outras cláusulas só terminaram de ser negociadas domingo. "Eles tentaram sufocar a categoria de todas as maneiras, mas nós resistimos", diz Ricardo Saraiva Big, Presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região.

O reajuste para os funcionários das instituições do setor público é o mesmo para os salários (10%) e os benefícios (14%). O que muda é o valor da PLR negociada em cada banco. No caso da Caixa e do Banco do Brasil, além da regra básica da Fenaban, haverá PLR adicional de 4% do lucro líquido deste ano, distribuído igualmente para todos os empregados. (CONTEC)

### Campanha Salarial dos Bancários 2015

Reajuste Salarial de 10%, sendo 0,11 de aumento real. Com o reajuste aprovado, a categoria acumula ganho real, em 12 anos, de 20,83% nos salários e 42,3% nos pisos salariais.

Piso de escriturário após 90 dias: R\$ 1.976,10 e Piso de caixa após 90 dias: R\$ 2.669,45 (que inclui R\$ 470,75 de gratificação de caixa e R\$ 222,60 de outras verbas de caixa).

Correção de benefícios como vales refeição e alimentação em 14%

PLR com regra básica que prevê 90% do salário mais R\$ 1.837,99 (podendo chegar a 2,2 salários) e parcela adicional de 2,2% do lucro líquido dividido igualmente entre os trabalhadores

Auxílio-refeição de R\$ 572,00

Auxílio cesta alimentação e 13ª cesta de R\$ 431,16

Auxílio-creche (filhos até 71 meses) de R\$ 330,71 e de R\$ 282,91 (filhos até 83 meses)

## UGT em defesa da Saúde do Trabalhador

A União Geral dos Trabalhadores e as demais centrais integrantes do Fórum das Centrais de Saúde do Trabalhador manifestaram sua "preocupação com o aprofundamento da precarização das relações de trabalho, em especial com a desconstrução das normas de proteção da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras e com a fragilidade das políticas de prevenção e promoção de saúde por parte do Estado".

As centrais denunciam a "manobra patronal de suspender por meio do Congresso Nacional o cumprimento Norma Regulamentadora 12, sobre a segurança em máquinas e equipamentos o restabelecimento da discussão do uso controlado do amianto e outros retrocessos nos direitos no campo da relação saúde-trabalho" que leva à banalização dos riscos "que mutilam, matam e adoecem milhares de trabalhadores em plena idade produtiva".

Para as centrais "é inaceitável que as instituições do Estado, em particular das áreas do Trabalho, Saúde e Previdência Social, em tese responsáveis por assegurar o desenvolvimento de políticas de prevenção e de promoção de saúde no trabalho, se omitam diante deste quadro, bem como que a sociedade continue absorvendo os custos econômicos e sociais de um problema que é absolutamente evitável.

As centrais pedem o resgate do "compromisso assumido na Política Nacional de Saúde e Segurança no Trabalho, na Política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do SUS e nas Conferências do SUS de Saúde do Trabalhador de desenvolver uma ação intersetorial, fortemente articulada no âmbito do governo, que reforce a regulação do Estado nesta área, tendo como perspectiva a soberania do direito à vida e à saúde".



Leia: Normas de segurança terão ações conjuntas das centrais e comissão tripartite

## Outubro Rosa em Defesa da Mulher

Mais de 70 mil pessoas no Outubro Rosa Mulher ComVida, em Curitiba

O maior evento do Outubro Rosa, Mulher ComVida do Brasil foi registrado em Curitiba (PR), no domingo 25 de outubro. Mais de 70 mil pessoas (segundo o jornal Gazeta do Povo), participaram das diversas ações de cidadania, prevenção do câncer de mama; feira de empregos, sorteios de prêmios e atrações musicais, no centro da capital paranaense. A promoção foi da **UGT-Paraná** e suas entidades filiadas.

“Sem dúvidas a **UGT** mostra, na prática, seu conceito de sindicalismo cidadão, ao promover o Outubro Rosa em Curitiba, com esse dia todo dedicado às mulheres e o incansável combate ao câncer de mama”, disse emocionado o **presidente da UGT-Paraná, Paulo Rossi**.

Rossi abriu o evento com homenagem, “a **UGT-Paraná** agradece a todos esses companheiros e companheiras que solidarizaram-se a essa iniciativa de cidadania, e que hoje aqui estão, trabalhando voluntariamente para atender a essa grande multidão que tomou conta dessa verdadeira ‘rua da cidadania do Outubro Rosa’.



Desde às 9 horas um grande número de trabalhadores em encontrar emprego se aglomeraram frente à unidade móvel do SINE-Paraná e nas barracas de empresas de recursos humanos que disponibilizaram vagas de trabalho. Nas tendas da Secretaria Estadual da Saúde foram disponibilizados diversos exames de DST-Aids e hepatite; no espaço do Coren-Conselho Regional de Enfermagem do Paraná, acadêmicos de enfermagem voluntários ministraram palestras e ensinamentos na prevenção e auto-análise do câncer de mama; a Secretaria Municipal da Mulher, da prefeitura de Curitiba, levou sua unidade móvel para promover campanhas de denúncia de violência às mulheres; e o Provopar Estadual fez a troca de alimentos por cupons, para o sorteio de diversos prêmios, entre eles dois carros e cinco moto zero quilômetro.

A vice-governadora do Estado do Paraná, Cida Borghetti (PROS), emocionou o público ao falar sobre o câncer de mama e sua incansável luta em promover ações preventivas. “Quero, primeiramente, agradecer de coração à União Geral dos Trabalhadores, que está realizando esse magnífico trabalho nesse dia tão especial para Curitiba e no Paraná. Sem dúvidas esse é o maio evento do Outubro Rosa já realizado em todo Brasil”.

O presidente do Siemaco, Sindicato dos Trabalhadores em Asseio e Conservação de Curitiba, Manassés Oliveira e o presidente do Sintec-PR, Sindicato dos Técnicos Industriais do Estado do Paraná, Solomar Rochemback (ambas entidades filiadas à UGT), apresentaram o evento juntamente com Paulo Rossi, fazendo os sorteios de prêmios e apresentando as atrações artísticas e musicais. Manassés Oliveira enfatizou a participação maciça da população curitibana.

### Enem fortalece a luta contra a violência à mulher

**Regina Pessoti Zagretti, Secretária Nacional da Mulher da UGT**

Nós, mulheres, engajadas na luta pelo combate à violência contra a mulher, nos fortalecemos domingo, 25/10, quando o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2015, teve como tema de redação “A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira”. Possíveis soluções para essa triste realidade também foram cobradas. Conforme o Ministério da Educação, foram mais de sete milhões de estudantes que fizeram o Enem. Ou seja, um número bem satisfatório de pessoas refletindo sobre a importância de se acabar com essa agressão.

Para muitos, os dados apresentados no caderno de apoio para o desenvolvimento da redação eram desconhecidos até o último domingo. Agora está aí, em redes sociais, nos jornais, na mídia e nas casas das famílias brasileiras. Os dados são assustadores.

Demos mais um passo importante. A consciência sobre este mal é a nossa maior aliada. Não estamos sozinhas. Nós, como representantes das mulheres, temos o dever de continuar a luta, e o intuito é zerar a desigualdade, a violência, a discriminação e as estatísticas com muito trabalho e conscientização, mostrando que homem e mulher podem, sim, desenvolver as mesmas tarefas em casa dando exemplo aos filhos, pois é o primeiro passo para combater a violência. Denuncie. 180 - Sigilo absoluto!

**Regina é também Presidente do Sincomerciários de Ribeirão Preto**



Outubro Rosa  
CONTEC



Leia o artigo na  
íntegra

## UGT participa de evento preparatório para a COP 21

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** já colocou sua marca em causas pró-sustentáveis. Rumo à COP 21 (Conferência do Clima da ONU), que será realizada em dezembro, em Paris, quando será pautada a agenda pós-2015, a UGT fincará sua bandeira e os primeiros passos foram dados. Na terça-feira, dia 27, participou do evento "Clima, Água e Paz sem Fronteiras", encontro preparatório para a 21ª Conferência do Clima, realizado no Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental (PROAM), em parceria com o Ministério Público Federal e a Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

Evento reuniu representantes do governo, organismos brasileiros voltados ao meio ambiente e grandes especialistas no assunto para elaborar um documento com recomendações e políticas endereçadas à COP 21.

## Mulheres Trabalhadoras definem agenda de lutas

Ações têm como objetivo dialogar com a sociedade, com o governo e com a base

A **Secretaria Nacional da Mulher da União Geral dos Trabalhadores (UGT)** esteve presente no Fórum Nacional de Mulheres Trabalhadoras das Centrais Sindicais, realizado na sede da CTB, em SP, no domingo, 18 de outubro, para organizar atividades da luta das mulheres, entre elas, acompanhar os processos de conferências de mulheres estaduais e nacionais, Campanha pela ratificação da Convenção 156 da OIT, que divide as responsabilidades familiares.



"Todas estas atividades irão culminar somente num objetivo que nós temos: que é trabalhar contra a desigualdade social. É mostrar para a sociedade que nós temos todas as necessidades iguais aos dos homens. É o começo de uma grande luta", destacou a secretária da Mulher da UGT, Regina Pessotti.

Foram colocados em pauta: o Diálogo com as Sindicalistas, a Marcha das Mulheres Negras, Seminário da Prefeitura de São Paulo sobre Assédio Moral e Sexual nos locais de trabalho, além dos 16 dias de ativismos para combater a violência contra mulheres e a audiência pública, que se realizará em Brasília. Ocasão que discutirá os avanços na igualdade de gênero nas relações de trabalho dos últimos 20 anos, desde a Conferência Mundial sobre a Mulher de Pequim em 1995.

## 3ª Plenária dos Dirigentes Sindicais Comerciários da UGT

Nos dias 25, 26 e 27 de Novembro vai acontecer a 3ª Plenária dos Dirigentes Sindicais Comerciários da UGT, em Fortaleza, no Ceará.



Para informações, entrar em contato com Tatiana.

(11) 2111-1733  
[tatiana.lanzelotti@hotmail.com](mailto:tatiana.lanzelotti@hotmail.com)

[Inscrições aqui](#)

## Reforma e Justiça Tributária

DIEESE NT nº 150 - Reforma e Justiça Tributária

A Nota Técnica 150 debate o sistema tributário brasileiro, que impõe forte carga de impostos sobre os trabalhadores e os mais pobres e menor peso e facilidades para que os ricos e o capital burlam o fisco.

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos



DIEESE NT nº 150